
VEÍCULO: **PORTAL ORM O LIBERAL ONLINE**

DATA: 01/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.ormnews.com.br/noticia/moradores-do-curio-utinga-fazem-fila-para-tomar-vacina-1>

ACESSADO EM: 01/03/2017

Moradores do Curió-Utinga fazem fila para tomar vacina

Morte de macaco com doença levou dezenas de pessoas a buscar vacinação.

As filas dobram o quarteirão, mas há vacina suficiente contra a febre amarela, que no dia 22 deste mês matou um macaco no Parque do Utinga, em Belém, conforme confirmado pelo **Instituto Evandro Chagas**. Na manhã de ontem (28), dezenas de crianças, jovens, adultos e idosos aguardavam para vacinar-se, na Unidade de Saúde de Águas Lindas, no Conjunto Verdejante I, quadra 01, próximo à igreja São José, bem como no Batalhão de Polícia Ambiental, na Avenida João Paulo II, s/n, no Curió-Utinga. Esses dois locais e mais a Unidade de Saúde do Curió, na Alameda Alberto Engelhard, são os pontos da imunização contra a doença, conduzido pela Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), desde o último sábado.



Foto: Igor Mota

VEÍCULO: **PORTAL ORM O LIBERAL ONLINE**

DATA: 01/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.ormnews.com.br/noticia/moradores-do-curio-utinga-fazem-fila-para-tomar-vacina-1>

ACESSADO EM: 01/03/2017

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, da SESMA, Leila Flores, informou que de sábado até ontem foram vacinadas 3.320 pessoas nas três unidades citadas. "Temos reserva de doses, não se trata de uma campanha, estamos intensificando uma vacina que já é rotina", enfatizou. Sobre a morte de outro macaco, na última sexta-feira, 24, também por febre amarela, no PAAR, em Ananindeua, ela afirmou que a SESMA não tem confirmação oficial.

Por dia, cerca de 500 pessoas buscam os postos de vacinação, desde o sábado. Leila Flores frisou que a partir de amanhã as unidades de saúde de Belém estarão com o serviço normalizado de vacinação, incluindo a da febre amarela.

A vacina é feita em duas doses. "Quem já fez pela primeira vez há mais de dez anos deve tomar novamente e estará imunizado pelo resto da vida. Quem tiver tomado pela primeira vez, terá de repetir após 10 anos, tempo de validade da vacina", frisou. A SESMA também faz o controle vetorial em domicílios com a identificação de focos de criadouros do *Aedes Aegypti*, que também transmite a febre amarela.

Veterinário do Centro de Controle de Zoonoses da SESMA, Roberto Messias Oliveira Brito garantiu que, desde 1948, Belém não tem casos de febre amarela urbana em humanos. Ele lembrou de um único caso em Gurupá, no oeste paraense, em uma criança, em 2015. Os sintomas são febre alta, dores musculares e dor de cabeça. A doença pode evoluir da forma leve às fases moderada, grave e gravíssima, nessa última apresenta hemorragias no nariz e boca e quadro de icterícia. No entanto, segundo Roberto Brito, a confirmação da febre amarela exige diagnóstico clínico, com o resultado do exame laboratorial e a situação epidemiológica. "Esse pool de sinais e sintomas associados é que atestam de fato se a pessoa tem a doença", disse o veterinário".

Segundo ele, a letalidade da febre amarela é baixa. "Grande parte da população desenvolve a doença de forma assintomática". Menos de 5% dos casos evoluem para a fase gravíssima, e dentro

VEÍCULO: **PORTAL ORM O LIBERAL ONLINE**

DATA: 01/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.ormnews.com.br/noticia/moradores-do-curio-utinga-fazem-fila-para-tomar-vacina-1>

ACESSADO EM: 01/03/2017

desse grupo, o histórico é de que 50% podem chegar à morte. Temos de que quebrar esse paradigma de que a doença é fatal. O pessoal fala 'ah, febre amarela', e já parece que a pessoa está com o pé na cova. Não. O estado de imunização da pessoa faz a diferença de como ela se portará diante da doença, e ainda a quantidade e a potencialidade/agressividade do vírus", disse o veterinário, aconselhando, porém, a imunização.

Para se vacinar, é preciso apresentar um documento de identificação, pois a ficha do vacinado exige dados pessoais, e também, o cartão de vacina, documento essencial, da criança ao idoso. "É a partir da carteira de vacinação que se avalia a situação vacinal da pessoa". A partir de 60 anos de idade, se faz a vacina sim, mas com a prévia indicação médica. No Batalhão, não há um clínico geral para essa avaliação, então pedimos que as pessoas apresentem a declaração de seu médico", observou a diretora da SESMA, Leila Flores.